PROJETO DE LEI No. 3.022 /2021 AUTORIA: Deputado Adriano Galdino

Dispõe sobre a criação, no âmbito do Estado da Paraíba, da rede de atenção às pessoas com esquizofrenia e dá outras providências.

A Assembleia Legislativa decreta:

- **Art. 1º** Fica criada, no âmbito do Estado da Paraíba, a rede de atenção às pessoas com esquizofrenia.
- **Art. 2º** A rede de que trata o art. 1º desta Lei tem por finalidade a atenção de forma integral às pessoas com esquizofrenia, em todos os níveis de atenção à saúde estabelecidos pela Rede de Atenção Psicossocial, realizando ações para defesa e garantia de direitos, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação psicossocial, inclusão, trabalho e geração de renda.
- **Art. 3º** Para os efeitos desta Lei, é considerada pessoa com esquizofrenia aquela diagnosticada por psiquiatra sob classificação internacional de doenças (CID-10 F20).
- **Art. 4º** A pessoa com esquizofrenia pode ser considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais, se comprovada a existência de impedimento de longo prazo de natureza mental e os impactos na sua funcionalidade, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, conforme Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015.
 - **Art.** 5º São objetivos da rede de atenção às pessoas com esquizofrenia:
- I fortalecer o cuidado integral às pessoas com esquizofrenia em todos os pontos da rede de atenção à saúde, com a efetivação de plano terapêutico singular, de caráter multiprofissional e centrado no paciente com participação dos familiares, amigos e cuidadores;
- II desenvolver atividades que visem à aquisição de conhecimentos específicos ao atendimento da pessoa com esquizofrenia e ao desenvolvimento de competências e habilidades das equipes de saúde, ampliando a rede de profissionais



capacitados e aptos ao cuidado integral e reabilitação da pessoa com esquizofrenia, em todas as fases de seu tratamento, a fim de garantir adequado tratamento e acessibilidade;

- III disseminar para a população informações sobre a esquizofrenia (sintomas, tratamento, direitos, locais de atendimento, prevenção e psicoeducação), em diversos espaços públicos e com parcerias intersetoriais.
- **Art. 6º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- **Art. 7º** Esta Lei entra em vigor após decorridos 60 (sessenta) dias da data de sua publicação.

João Pessoa, Paraíba, em 03 de junho de 2021.

DEP. ADRIANO GALDINO Dep. Estadual



JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa criar, no âmbito do Estado da Paraíba, a rede de atenção às pessoas com esquizofrenia.

Prefacialmente, quanto a competência para legislar sobre a matéria o art. 24, XII da Constituição Federal assim dispõe:

Art. 24. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

 (\ldots)

XII -previdência social, proteção e **defesa da saúde**; (grifo nosso)

Ademais, o artigo art. 23, II, da Carta Magna estabelece que "É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios **cuidar da saúde** e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência".

No mesmo sentido, assim dispõe o art.7°, §2°, XII da Constituição Paraibana:

Art. 7º São reservadas ao Estado as competências que não sejam vedadas pela Constituição Federal.

 (\dots)

§ 2º Compete ao Estado legislar privativa e concorrentemente com a União sobre:

 (\ldots)

XII -previdência social, proteção e **defesa da saúde**; (grifo nosso)

Em relação à análise meritória, não há dúvida que a matéria contida no bojo desta propositura trata de medida justa e de natureza humanitária.

A esquizofrenia é uma doença psiquiátrica caracterizada por alterações na funcionalidade da mente que provoca distúrbios do pensamento e das emoções, mudanças no comportamento, além de perda noção da realidade e do juízo crítico. Segundo especialistas, esta patologia acomete aproximadamente 1% da população em idade jovem, entre os 15 e os 35 anos de idade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a terceira causa de perda da qualidade de vida entre os 15 e 44 anos, considerando se todas as doenças. Apesar do impacto social, a esquizofrenia ainda é uma doença pouco conhecida pela sociedade, sempre cercada de muitos tabus e preconceitos.

Apesar de não ter cura, a esquizofrenia pode ser bem controlada com medicamentos antipsicóticos, ministrados pelo psiquiatra, além de outras terapias,



como psicoterapia e terapia ocupacional, como forma de ajudar o paciente a se reabilitar e reintegrar à família e à sociedade.

Isto posto, considerando a gravidade e particularidade desta doença, compete ao Estado desenvolver atividades que visem a aquisição de conhecimentos específicos ao atendimento da pessoa com esquizofrenia e ao desenvolvimento de competências e habilidades das equipes de saúde, ampliando a rede de profissionais capacitados e aptos ao cuidado integral e reabilitação dessas pessoas em todas as fases de seu tratamento.

Desta forma, o objetivo desta propositura, na sua essência, é garantir a atenção de forma integral às pessoas com esquizofrenia, em todos os níveis de atenção à saúde estabelecida pela Rede de Atenção Psicossocial, realizando ações para defesa e garantia de direitos, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação psicossocial, dentre outros.

Por fim, importa destacar que recentemente, no Estado do Mato Grosso, foi sancionada a Lei estadual nº 11.377/2021, de iniciativa parlamentar, instituindo a rede de atenção às pessoas com esquizofrenia.

Diante do exposto, considerando que a matéria legislativa ora apresentada obedece aos requisitos constitucionais de natureza formal e material previstos na Constituição Federal e na Carta Estadual, é que submeto este Projeto de Lei à apreciação dos nobres pares para fins de tramitação e aprovação na forma regimental.

João Pessoa, Paraíba, em 03 de junho de 2021.

DEP. ADRIANO GALDINO

Dep. Estadual